

Particular

C

V. Ex.^a e Ex.^a Sr.^o Barão de Itaguaçu. Devolve a carta que a V. Ex.^a dirigiram os senhores Lima e Trivez e Gonçalves da Costa, do Ceará, e que eu li com atenção, logo que V. Ex.^a chegou cá.

Insisto no que disse a V. Ex.^a, a que é um elemento do governo. Não podemos animar a política de grupos, e empregaremos todos os meios convenientes e legítimos para a união do partido conservador. Confio muito no Sr. Silveira de Mattos, e espero que elle proceda sempre de accordo com o governo.

Conto que, fazendo-se justiça a ambos os grupos conservadores, e evitando-se o encerramento de um e de outro lado, conseguiremos o nosso desideratum. Quanto os factos mostrarem que a presidencia não está a disposição de nem um dos grupos, e que mantém-se firmemente expressa as exigencias exclusivas e desavindas, a dissidência ha de ir aumentando.

Para mim e para meus collegas não ha grande e arrastado. Ha conservadores que devem ser tratados com igualdade, sem outra distincção, que não seja a dos seus merecimentos, aptidão e moralidade. E o governo não quer exclusivismo com relação aos proprios adversarios politicos, e recomenda que as administrações provinciaes lhes façam justiça, como não quer e consente que haja grupos conservadores protegidos e amados, e grupos desfavorecidos e odiados?

Para V. Ex.^a um bom serviço, aconselho

de a seus amigos que esquivam-se a seguir os
 sentimentos e caminho revolucionário para a con-
 ciliação, que tanto convém ao partido. e a todos. Mas
 que o governo os tractará sempre como amigos.

Com a maior estima e consideração -
 de v. exa. - att. v. exa. e affectuosos crizes - J. C. de Almeida
 Correa de Almeida.



Com Baldomero José de Almeida
 foi recet. Partida de J. A.